

Boletim de Serviços Financeiros

BOLETIM DO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

WWW.SEBRAE.COM.BR – 0800 570 0800 – PERÍODO: SETEMBRO/2014

AS SOCIEDADES DE GARANTIA DE CRÉDITO E OS PEQUENOS NEGÓCIOS



Os pequenos negócios enfrentam vários obstáculos para ter acesso adequado ao crédito, situação que pode impedir a expansão do empreendimento, e até mesmo, como em muitos casos, provocar o fechamento das empresas. Dentre os principais motivos que impedem o acesso dos pequenos negócios ao crédito, está a falta de garantias.

Para superar este obstáculo e facilitar o acesso a serviços financeiros para os pequenos negócios, surgiram as Sociedades de Garantia de Crédito (SGCs), instituições associativas de caráter privado, formadas majoritariamente por pequenos empreendimentos e que podem, ainda, contar com apoio de outras instituições públicas e privadas.

As SGCs têm como objetivo prestar garantias complementares aos seus associados nas operações de crédito junto às instituições financeiras. As SGCs também podem fornecer assessoria administrativa, técnica, econômica, financeira e legal para as empresas associadas, bem como capacitação dos associados, auxiliando na escolha das linhas de crédito apropriadas às necessidades específicas dos pequenos negócios. Atuam também, na negociação, junto às instituições financeiras, de melhores condições de prazos e juros que as praticadas pelo mercado.

Na Europa e nos Estados Unidos, os sistemas de garantia de crédito surgiram como resposta para as dificuldades de crescimento econômico, na década de 1930. No Brasil, os primeiros mecanismos de garantia começaram a surgir na década de 1990, inspirados em experiências internacionais, com destaque para as garantias que permitem acesso mais qualificado dos pequenos negócios ao crédito.

No Brasil, os fatos de maior destaque para a constituição das SGC's foram:



O cenário atual das SGC's no Brasil é o seguinte:

Sociedades de Garantia de Crédito



O quadro abaixo mostra os dados consolidados atuais das 9 SGCs em operação:

Consolidado desde a fundação até 2º T 2014	
Número de associados	1805
Garantias Concedidas	1820
Valor das Operações	US\$ 31,2 Milhões
Ticket Médio das Operações	US\$ 17 Mil
Valor das Garantias	US\$ 20 Milhões
Ticket Médio das Garantias	US\$ 11,1 Mil
Índice de Inadimplência	1,98%

AS SOCIEDADES DE GARANTIA DE CRÉDITO - BENEFÍCIOS

Para os associados

- Redução dos custos das operações de crédito;
- Qualificação das operações de crédito e investimentos dos pequenos negócios junto a Agentes Financeiros Conveniados;
- Ampliação das opções de linhas de financiamento;
- Assessoria Financeira da SGC.

Para as Instituições Financeiras Conveniadas à SGC

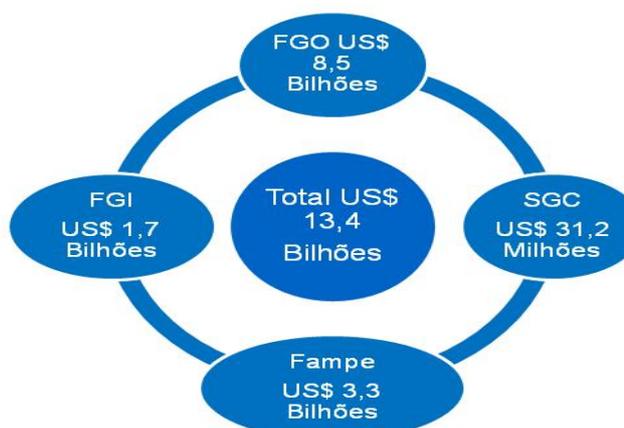
- Redução da assimetria de informações;
- Possibilidade de redução do custo operacional da proposta (delegar análise de crédito à SGC);
- Receber propostas pré-qualificadas;
- Ter na carteira operações com garantias líquidas;
- Redução da inadimplência dos pequenos negócios
- Ampliação da carteira de clientes MPEs

Para os demais parceiros apoiadores (Associações Empresariais, Prefeituras, SEBRAE, entre outros)

- Criar uma rede forte e comprometida para o desenvolvimento dos pequenos negócios;
- Elevar a competitividade dos pequenos negócios atendidos;
- Contribuição para o desenvolvimento da economia local;
- Estimular o aumento de uma concorrência sadia entre os agentes financeiros em prol dos pequenos negócios.

Ao comparar as SGCs com fundos de Aval, temos o seguinte quadro de Garantias no Brasil:

	Fundos de Aval	SGC
escala	Pulverizado (+)	Concentrado (-)
custos do crédito	onera acesso (-)	neutro ou redução (+)
operacionalização	delegada ao agente financeiro	sociedade de caráter mutualista



FGI (Fundo Garantidor para Investimento) – Dez 2013

FGO (Fundo Garantidor para operações) – Jun 2014

Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas) – Jun 2014

SGC (Sociedades de Garantias de Crédito) – Jun 2014

AS SOCIEDADES DE GARANTIA DE CRÉDITO - PERSPECTIVAS

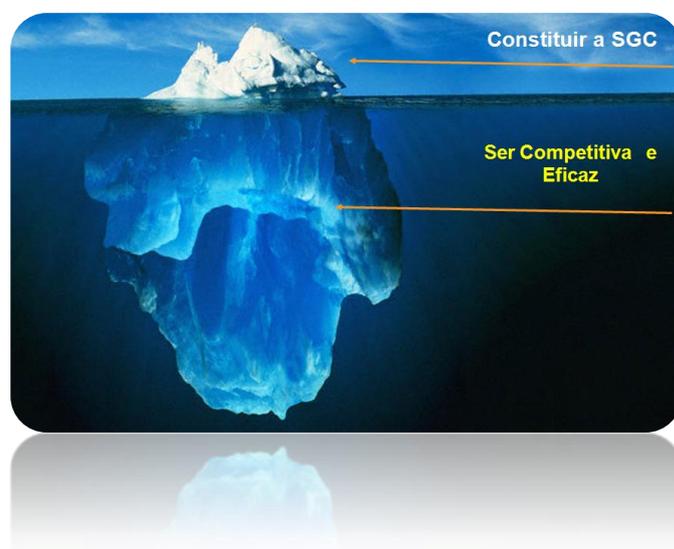
Em várias regiões já há movimentos para constituir novas SGCs, o que representa para o Sebrae uma grande oportunidade e um estimulante desafio para continuar um expressivo plano de expansão obtendo avanços de forma cada vez mais relevantes, impulsionando novas iniciativas que facilitem o acesso a serviços financeiros por parte dos pequenos negócios.

O cenário é favorável para a formação de parcerias sólidas que permitam dar visibilidade e suporte na criação de novas SGCs com uma repercussão benéfica para todos. As SGCs são um instrumento importante que ajudariam em uma maior capilaridade do crédito, promovendo acesso para empresas excluídas pelas instituições financeiras, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, mantendo o crescimento da economia.

O momento econômico e o rápido crescimento do número de SGCs são uma oportunidade para criação de um sistema nacional de garantia de crédito, o qual poderia contribuir para dar maior dinamismo para economia, mantendo a segurança do sistema financeiro.

As SGCs podem ser vistas não só como uma solução de crédito para os pequenos negócios, que buscam melhorar a produtividade e aumentar a produção, mas também como uma solução para favorecer o dinamismo das economias regionais onde se instalam, contribuindo com o crescimento econômico do país.

Desafios para as SGC's



Notícias

[SGC CENTRO-SUL: Nova sociedade garantidora de crédito começa a operar no PR](#)

[Sebrae participa de fórum sobre garantias na Espanha](#)

[Delegação italiana apresenta experiências com sistema de garantias de crédito](#)

[BC anuncia medidas para estimular crédito e injetar dinheiro na economia](#)

[Garanteoeste assina termos de adesão para aportes de Fundos Garantidores de Risco de Cooperativas](#)

[Pesquisa mostra o cenário dos financiamentos a pequenos negócios no Brasil](#)

**BOLETIM DE SERVIÇOS FINANCEIROS é uma publicação da
Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Endereço: SGAS 605 – Conjunto A – Brasília/DF – CEP: 70200-904

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **Roberto Simões**

Diretor-Presidente: **Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho**

Diretor-Técnico: **Carlos Alberto dos Santos**

Diretor de Administração e Finanças: **José Claudio dos Santos**

Gerente da UAMSF: **Paulo Cesar Rezende Carvalho Alvim**

Gerente Adjunta da UAMSF: **Patricia Mayana Maynard Viana**

Coordenação do Núcleo de Inteligência da UAMSF: **Renan Nunes da Silva**

Consultor: **Jorge Maciel da Costa**

Apoio e Diagramação: **Osmar Rossato**